Estado promove turismo paranaense em feira na China pela primeira vez

27/05/2026
Notícias

A feira ITB China conta com a participação do Viaje Paraná, que divulga produtos, destinos e posiciona o Estado como um player apto a receber viajantes e investimentos turísticos vindos do oriente. A China, por exemplo, é um dos maiores emissores de turistas no planeta, com cerca de 150 milhões de viajantes anuais, potencial que pode ser explorado pelo Paraná.

Ponto de encontro mundial e principal hub dedicado ao mercado turístico B2B (Business to Business, negócios entre empresas) na Ásia. Esse é o panorama da feira ITB China, que começou na terça-feira (26) e segue até esta quinta-feira (28), no Centro de Exposições e Convenções de Xangai. O evento tem, de maneira inédita, participação do Viaje Paraná - órgão de promoção vinculado à Secretaria do Turismo (Setu-PR) -, que divulga produtos, destinos e posiciona o Estado como um player apto a receber viajantes e investimentos turísticos vindos do oriente.

O Paraná está representado através de um estande da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), que selecionou parceiros e destinos nacionais com potencial de impactar o mercado oriental. Dentre tantas feiras no Exterior já realizadas, a ITB China tem um peso adicional: é a primeira vez que o Estado promove seus atrativos e serviços turísticos em um evento na Ásia.

Neste ano, a feira expandiu e teve um aumento de 20% em espaço para expositores. A expectativa é de que se reúnam durante a programação mais de 900 organizações, destinos e empresas de viagens, representando 85 países e regiões. Além disso, são esperadas cerca de 46 mil reuniões de negócios ao longo dos três dias de evento.

A China figura entre os países mais populosos do mundo, com cerca de 1,4 bilhão de pessoas, o que também a torna um dos maiores emissores de turistas no planeta, com cerca de 150 milhões de viajantes anuais. Irapuan Cortes,

diretor-presidente do Viaje Paraná, afirma que aproximar o Estado do trade asiático é consolidar uma posição estratégica no mercado mundial do turismo.

“Esse público gosta muito da América do Sul, em especial do Brasil, pela cultura e belezas naturais. O Paraná conta com diversos atrativos que podem encantar esses visitantes, a exemplo do Parque Nacional do Iguaçu e da Grande Reserva da Mata Atlântica, Patrimônios Mundiais Naturais do Estado, o único do país a ter dois patrimônios dessa categoria em seu território”, disse.

MERCADO EM ASCENSÃO – Segundo a Embratur, somente neste ano, o volume de buscas por informações de viagens ao Brasil aumentou 130% entre os chineses, o maior índice de crescimento entre os mercados internacionais monitorados.

Dados oficiais da agência também apontam que, em 2025, mais de 100 mil chineses visitaram destinos brasileiros e muitos deles optaram pelo Paraná, reflexo observado nas visitas a atrativos. Naquele ano, o Parque Nacional do Iguaçu – onde ficam as Cataratas do Iguaçu, uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo – recebeu mais de 2 milhões de turistas, sendo mais de 21 mil chineses.

Ao Estado, esse potencial de recepção pode ser ampliado por meio do contato com o mercado e com ações importantes ao setor, como a isenção de visto para turistas chineses em estadias de até 30 dias no Brasil - já em funcionamento, através de portaria do Ministério do Turismo. A comitiva do Viaje Paraná tem ampliado o contato com diferentes empresas asiáticas durante a ITB China.

Marcelo Martini, diretor de Operações do Viaje Paraná, diz que já foram promovidas diversas reuniões. Entre elas, foram encontros com Chengdu Yakego International Travel; Sichuan Qiantur Travel Services; Beijing Niding International Travel Agency; e com a Universal Tourism Exhibition, essa uma empresa que organiza eventos itinerantes de turismo (Roadshows) pela China, convidando destinos estrangeiros para fazerem exposições e capacitações aos profissionais locais.

Segundo Martini, a China - e a Ásia como um todo - é um mercado consumidor muito amplo e representa uma grande oportunidade ao Paraná de ampliar seus índices de recepção internacional. “A movimentação econômica que pode ser gerada no Estado através dos viajantes orientais é gigantesca, porque eles costumam viajar por mais tempo e investindo mais recursos. É mais moeda estrangeira circulando na economia do Paraná”, afirmou.

EMISSOR INTERNACIONAL – Dados divulgados pela Embratur apontam que os turistas chineses tiveram um dos maiores tickets médios de gastos em viagens no ano passado, com US$ 5,2 mil por pessoa. Segmentando essa conta, cerca de US$ 20 milhões foram injetados na economia do Paraná em 2025 através apenas dos viajantes chineses.

Segundo Eduy Azevedo, assessor especial do Viaje Paraná, eles têm viajado cada vez mais ao Brasil, o que permite ao Estado direcionar os holofotes dessas visitas para seus principais atrativos e municípios.

“O Viaje Paraná já colocou o Estado na prateleira de cima do turismo nacional e internacional em diversas ações, com aproximação dos agentes de viagens, operadoras e empresas. Uma das maneiras mais efetivas é a participação em feiras como essa da China, porque ali conseguimos, muitas vezes, criar um primeiro contato e expandir as ações no futuro”, disse.

ITB CHINA – Há mais de 50 anos, a ITB promove suas feiras de turismo ao redor do mundo, com edições em todos os continentes. A comitiva do Viaje Paraná segue participando de atividades, exibições, reuniões e promovendo o turismo estadual até o encerramento do evento na China, nesta quinta-feira (28).